

BB SEGURA COTAÇÃO DO DÓLAR

Rio — O dólar ameaçou disparar mais uma vez e atingiu R\$ 1,95 logo no início da manhã de ontem, mas o Banco do Brasil entrou vendendo moeda estrangeira no mercado e a cotação cedeu até R\$ 1,87. Os operadores nas mesas dos bancos se assustaram, acreditando que o BB estava atuando em nome do Banco Central. O BB negou que estivesse representando o BC e, com isso, o dólar subiu novamente e fechou em R\$ 1,90 para venda no mercado comercial, mesma cotação do fechamento da véspera.

A venda de dólares por parte do BB foi pequena, calculada em cerca

de US\$ 30 milhões a US\$ 50 milhões. Por isso, os analistas acabaram se convencendo de que era apenas uma operação de câmbio do próprio banco, e não uma intervenção velada do BC. O dólar futuro que vence no fim do mês fechou em R\$ 1,878. Os juros do overnight foram mantidos em 39% ao ano, mas as taxas dos contratos futuros que vencem no fim do mês cedaram de 40,1% para 39,5%.

O BC mantém um excesso de liquidez (dinheiro em circulação) no mercado calculado em US\$ 20 bilhões e evita assim uma pressão sobre os juros. Em um leilão de R\$ 3,5

bilhões em títulos do Tesouro Nacional, os papéis saíram com juros de 38,97% ao ano.

As bolsas de valores amargaram um dia de pouquíssimos negócios, devido à proximidade do carnaval. A Bovespa oscilou pouco durante todo o pregão e acabou fechando com queda de 0,42%. O volume de negócios foi de apenas R\$ 283 milhões, quase metade da média de R\$ 500 milhões dos últimos dias. A Bolsa do Rio caiu 1,24%. Segundo analistas, investidores preferiram zerar suas aplicações em ações e ficar de fora do mercado durante o feriado.